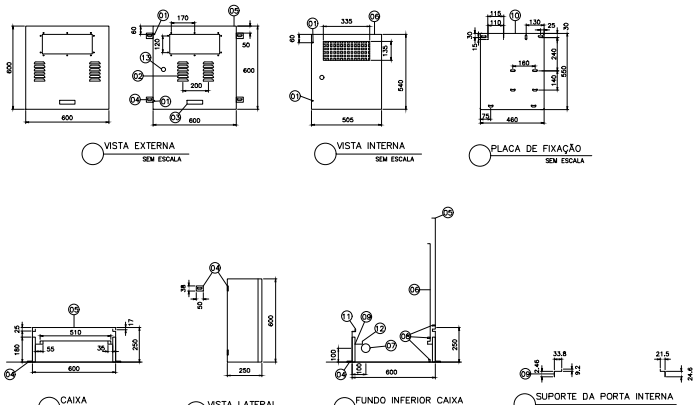


LISTA DE COMPONENTES – CAIXA PARA MEDIÇÃO HOROSSAZONAL	
ITEM	DESCRIÇÃO
1	PINO PARA INSTALAÇÃO DO LACRE – TAMPA EXTERNO E GRADE INTERNA;
2	VENTILAÇÃO;
3	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO LOGOMARCA DO FABRICANTE;
4	ORELHA DE FIXAÇÃO;
5	TAMPA EXTERNA;
6	TAMPA INTERNA;
7	INDICAÇÃO PARA FURAÇÃO DO ELETRODUTO Ø2";
8	PINOS PARA ATERRAMENTO;
9	SUPORTE PARA PORTA INTERNA;
10	PLACA DE MONTAGEM – PADRÃO NBR – PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO;
11	SUPORTE PARA "MICRO SWITCH", DE MODO REGULÁVEL;
12	SUPORTE PARA "MICRO SWITCH";
13	PINOS PARA SEGURANÇA E FECHAMENTO DA TAMPA EXTERNA.

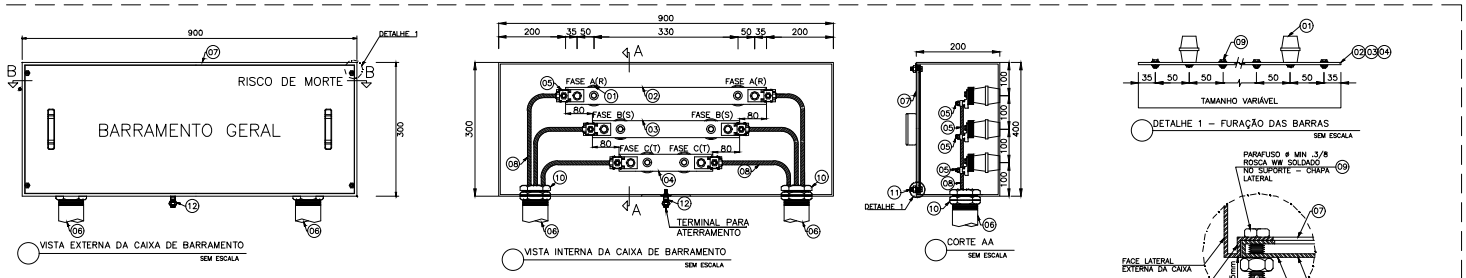
DETALHE – CAIXA PARA MEDIÇÃO HOROSAZONAL
SEM ESCALA

NOTAS PARA CAIXA DE MEDIÇÃO HOROSAZONAL:

1. DIMENSÕES EM MILIMETROS;
2. CAIXA COM GRAU DE PROTEÇÃO IP 43 (DEF. ABNT), FABRICADA EM CHAPA 16 SAE 1010/1020, SOLDADO;
3. TODA A CAIXA DEVERÁ RECEBER TRATAMENTO ANTI-CORROSIVO PELO SISTEMA DE BANHO QUIMICO (DESENGRAXE E FOSFATIZAÇÃO);
4. AINDA EM COMPLEMENTO AO ITEM ANTERIOR, A CAIXA DEVERÁ SER REVESTIDA COM PINTURA ELETROSTÁTICA N 6,5 CINZA MUNSELL;
5. A PLACA DE MONTAGEM DEVERÁ SER EM COR LARANJA;
6. A PORTA INTERNA DEVERÁ TER REGULAGEM DE PROFUNDIDADE, AJUSTÁVEL POR MEIO DE PARAFUSOS E PORCA BORBOLETA, ALÉM DE ATERRAMENTO E GRADE PARA VISUALIZAÇÃO DO MEDIDOR;
7. A PORTA EXTERNA DEVERÁ POSSUIR VISOR EM POLICARBONATO TRANSPARENTE (3mm), PONTO PARA ATERRAMENTO E VEDAÇÃO;
8. SÓ PODERÃO SER UTILIZADAS CAIXAS DE FORNECEDORES HOMOLOGADOS PELA EDP;
9. AS DIMENSÕES SÃO AS MINIMAS RECOMENDADAS, OBSERVANDO OS PADRÕES DA EDP. CAIXAS DE DIMENSÕES E FORMATOS DIFERENTES PODERÃO SER ACEITAS DESDE QUE PREVAMENTE APROVADAS PELA EDP.

QUADRO DE CARGA DE DEMANDA																			
TRAFOS	ILUMINAÇÃO E TOMADAS (kVA)	AR COND. (kVA)	MOTORES (kVA)	CHUVEIROS (kVA)	MICROONDAS (kVA)	USO ESPECÍFICO (kVA)	TOTAL (kVA)	DEMANDA ILUM. E TOMADAS (kVA)	DEMANDA AR COND. (kVA)	DEMANDA MOTORES (kVA)	DEMANDA CHUVEIROS (kVA)	DEMANDA MICROONDAS (kVA)	DEMANDA USO ESPECÍFICO (kVA)	DEMANDA GERAL (kVA)	CONDUTOR (mm2)	PROTEÇÃO (A)	ELETRODUTO (mm)	ATERRAMENTO (mm2)
TRAFO 112,5kVA	27,43	47,05	5,12	43,20	1,63	5,97	130,40	–	–	–	–	–	–	–	4#185(1KV) PVC–70° CLASSE 2	3x300	ø110	25–NG
CARGA GERAL/ DEMANDA GERAL	–	–	–	–	–	–	–	27,43x0,4= 10,97	47,05x0,82= 38,58	3,49x1+1,63x0,5= 4,30	43,20x0,49= 21,17	1,63x1= 1,63	5,97x1= 5,97	82,63	–	–	–	–

QUADRO DE DEMANDA
SEM ESCALA



LISTA DE MATERIAL DO BARRAMENTO	
ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
01	SUPORTE ISOLADOR PARA BARRA ATÉ 1000V, COMP. 85mm
02	BARRA DE COBRE – 1"x1/4" (FASE A)
03	BARRA DE COBRE – 1"x1/4" (FASE B)
04	BARRA DE COBRE – 1"x1/4" (FASE C)
05	CONECTOR "CABO–BARRA CHATA" APROPRIADO P/ CABO 185mm²
06	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ø4"
07	CHAPA DE 1,9mm DE ESPESSURA (14USG)
08	CONDUTORES PRINCIPAIS PVC 70°C #185mm²–1kV
09	PARAFUSO DE LATÃO DE 3/8" C/ PORCA SEXTAVADA
10	NIPLE DE PVC ø4"
11	PARAFUSO SOLDADO NA CHAPA (DETALHE 2)
12	TERMINAL PARA ATERRAMENTO

DETALHE CAIXA DE BARRAMENTO
SEM ESCALA

NOTAS DO BARRAMENTO

1. AS DERIVAÇÕES CONDUTOR x CONDUTOR, COM SEÇÃO ATÉ #35MM², SERÃO APLICAVEIS; PARA OS CASOS QUE, EM QUALQUER UM DOS RAMOS, SURGIR À NECESSIDADE DE SE CONECTAR CONDUTOR COM SEÇÃO SUPERIOR AO ESTABELECIDO, TORNA–SE OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DE BARRAS DE COBRE APROPRIADAS;
2. A DERIVAÇÃO COM CONDUTOR CONSTITUIDO POR UM ÚNICO FIO COM SEÇÃO MENOR OU IGUAL A #10MM² PODERÁ SER EFETUADA DIRETAMENTE NA BARRA DE COBRE;
3. AS DERIVAÇÕES COM CONDUTORES CONSTITUÍDOS POR MAIS DE UM FIO, E QUE ESTES TENHAM SEÇÕES MAIORES QUE #10MM², DEVERÃO SER EFETUADAS UTILIZANDO–SE CONECTORES TERMINAIS APROPRIADOS;
4. O AFASTAMENTO ENTRE ISOLADORES SUPORTE, PARA A MESMA BARRA, NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 800MM;
5. O COMPRIMENTO MÁXIMO DE UMA TAMPA DE BARRAMENTO É DE 1,30M. TAMPAS COM DIMENSÃO SUPERIOR AO ESTABELECIDO DEVERÃO SER SUBDIVIDIDAS;
6. EM TODA ELETROCALHA OU CAIXA METÁLICA PARA DERIVAÇÃO E/OU PASSAGEM DE CONDUTORES, OU AINDA TODA TAMPA DE CANALETA, DEVERÃO SER PREVISTOS EM QUALQUER SITUAÇÃO E DE MODO SUFICIENTE, DESDE QUE NESTES CONDUTOS TRAFEGUEM ENERGIA NÃO MEDIDA, DISPOSITIVOS QUE PERMITAM EFETUAR LACRE E QUE IMPEÇAM SUAS ABERTURAS POR PESSOAS NÃO HABILITADAS;
7. TODA CAIXA PARA INSTALAÇÃO DE BARRAMENTO, INCLUINDO A(S) TAMPA(S) DEVERÁ SER CONFECCIONADA COM CHAPA DE AÇO TRATADA, NÚMERO 14 USG (1.9 MM);
8. NO PROJETO DA CAIXA METÁLICA PARA INSTALAÇÃO DE BARRAMENTO, DEVERÃO SER PREVISTOS, DE MODO SUFICIENTE, DISPOSITIVOS QUE PERMITAM EFETUAR LACRE E, DISPOSITIVOS QUE IMPEÇAM SUA ABERTURA POR PESSOAS NÃO HABILITADAS;
9. EM TODA ELETROCALHA OU CAIXA METÁLICA PARA DERIVAÇÃO E/OU PASSAGEM DE CONDUTORES, OU AINDA TODA TAMPA DE CANALETA, EM QUALQUER SITUAÇÃO, DEVERÃO SER CONFECCIONADAS COM CHAPA DE AÇO TRATADA Nº 14 USG (1,9 MM);
10. TODA CAIXA METÁLICA DEVERÁ SER MONTADA DE MODO QUE ASSEGURE SUA FINALIDADE. RECOMENDA–SE O USO DE SISTEMA DE SOLDAGEM APROPRIADO E TRATAMENTO ANTI–FERRUGEM ANTECEDENDO AO PROCESSO DE DECAPAGEM, BEM COMO TAMBEM A METODOLOGIA DE PINTURA COM ACABAMENTO FINAL NA COR CINZA AZULADO;
11. TODA TAMPA METÁLICA DEVERÁ SEGUIR A MESMA SUGESTÃO DE TRATAMENTO INDICADA NA NOTA 10;
12. AS COTAS DEVERÃO SER APRESENTADAS PREFERENCIALMENTE EM MILIMETROS;
13. DE MANEIRA ALTERNATIVA, PODERÃO SER UTILIZADAS AINDA CAIXAS EM POLICARBONATO DO TIPO MODULAR, DESDE QUE AS MESMAS SEJAM DE FABRICANTES QUE POSSUAM PROTÓTIPOS ESPECÍFICOS HOMOLOGADOS PELA EDP ESCELSA.

GOVERNO DO ESTADO O ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO-SESA

SUBSECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO DE ATENÇÃO A SAÚDE - SSAFAS

PLANO DECENAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APS+10

EMPREENDIMENTO:
APS - UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROJETO:
2 ESF - UNIDADE DE 2 EQUIPES

LOCAL: PROJETO PADRÃO - TIPO 2

SECRETÁRIO DA SESA: NÉSIO FERNANDES DE MEDEIROS JUNIOR

SUBSECRETARIO DA SSFAS: ERICO SANGIORGIO

GERENTE DA GEAT: ANDRÉ LAMAS VAREJÃO

AUTOR DO PROJETO: CARLOS COELHO JUNIOR

DISCIPLINA: PROJETO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

FASE: PROJETO EXECUTIVO

RecidAR GERENIAMENTO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CREA (EMPRESA): ES-15617

CAU (RESP): A31483-8

TÍTULO: DETALHES - SUBESTAÇÃO

DATA:	ESCALA:	FORMATO:	UNIDADE:	PRANCHA:
08/11/2022	INDICADA	A0	CM	08/08